

SUPER

OS NOVOS LANCES DA MUSICA POP
SUPER-ENTREVISTA COM GILBERTO GIL

POP

EDITORA ABRIL



JUNHO
DE 1973
Cr\$ 4,00

Manaus, Santarém, Rio Branco, Atamira (via aérea): Cr\$ 5,80 / Portugal: Esc 15\$00



**Chico Buarque:
NÃO SOU LÍDER,
SÔ QUERO
DIZER MINHAS
COISAS**

**9
POSTERS
SENSACIONAIS**

- ★★ MARIA BETHÂNIA ★★★★★ DRÁCULA E MAFALDA ★★★★★
- ★★★ SÃ, RODRIX E GUARABIRA ★★★★★ RITA LEE ★★★★★
- ★★★ PAUL McCARTNEY ★★ SNOOPY ★★ GILBERT O' SULLIVAN ★
- ★★★★ JIMI HENDRIX ★★★★★ E UMA MOTO MUITO CURTIDA ★★★★★

CHICO, DE DENTRO PARA FORA

Calabar, a peça que Chico e Ruy Guerra terminaram há três meses, está em Brasília, no Departamento de Censura Federal, e com boas perspectivas de ser liberada, embora com alguns cortes (o que os autores já imaginavam). É a segunda peça de teatro que Chico escreve (a primeira foi Roda Viva), e ele mesmo dá a resposta a esse grande intervalo de tempo: "Não sou dramaturgo. Meu negócio é fazer música, mas sempre gostei de teatro, de fazer músicas para o teatro". As últimas atitudes de Chico têm feito dele uma espécie de líder, que ele justifica: "A posição de líder realmente pesa, pois eu gostaria de ter toda a liberdade para fazer o que quero, e de certa forma tenho um compromisso. Não me

interessa ser tratado como cantor de protesto e outras coisas. Quero estar livre para fazer o que quero, mas que seja de dentro para fora, e não de fora para dentro". O circuito universitário representou uma nova fase na vida artística de Chico. O contato com um público mais esclarecido e capaz de entender melhor a sua música contribuiu para aumentar sua aversão à televisão. "Na televisão não se sente a resposta do público. No palco, é diferente. E é dessa resposta que depende a música da gente." Apesar do sucesso, Chico ainda tem receio do público: "Tenho que tomar duas doses de uísque antes de entrar no palco, sempre. Não é medo não. Apenas receio, acho até que bem normal".

